

CENTRO SOCIAL ADRIANO ROVISCO DOS SANTOS

*HTU*  
*S. S. S.*  
*Proceder*



Relatório e Contas 2025



1.11.11  
[Handwritten signature]

## **Índice**

### **Relatório e Contas**

#### **Exercício findo em 2025**

• <i>Relatório de Gestão</i> -----	2
• <i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i> -----	14
• <i>Parecer do Conselho Fiscal</i> -----	35



Handwritten signature and initials, possibly 'Adriano dos Santos', in blue ink.

## INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Direção submeter a Vossas Excelências, as contas referentes ao exercício de 2025.

A prestação de contas é consubstanciada no presente Relatório de Gestão, no Anexo às Demonstrações Financeiras e respetivas divulgações exigidas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e garantida pelo Conselho Fiscal com o respetivo Parecer.

A Direção, nesta oportunidade, agradece a todos os colaboradores do Centro Social Adriano dos Santos e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respetivos contributos para a ajuda ao cumprimento dos objetivos desta instituição e defesa dos seus valores, missão e visão.



Capit -  
L. 111 v  
Lima

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. Identificação da Entidade

O Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS).

Tem estatutos renovados e aprovados em Assembleia Geral.

O Centro Social Adriano Rovisco dos Santos tem por:

#### **Missão**

Dar resposta na área social e cultural, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes.

#### **Visão**

Ser uma instituição social de referência, sólida e inovadora no respeito pelos seus princípios e valores, prestando serviços de reconhecida qualidade e proporcionando um elevado grau de satisfação a todos os envolvidos.

#### **Valores**

Solidariedade, Eficiência, Humanidade, Inovação, Ética Profissional, Competência e Transparência.

## 2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição, a atividade desenvolvida foi a de continuidade, na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e a de proporcionar melhores condições de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza quer aos seus utentes quer à comunidade em geral.

No entanto, instalada a pressão inflacionista e os seus efeitos acessórios e, sendo constatado o impacto económico significativo nos últimos exercícios, verificou-se que esse impacto não colocou em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Atualmente o Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, possui acordo de cooperação típico nas seguintes respostas sociais:

- \* Centro de Convívio, para 26 utentes;
- \* Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, para 39 utentes;
- \* Centro de Dia, para 13 utentes;
- \* E, Apoio Domiciliário para 17 utentes;

Oferece ainda, na resposta social de estrutura residencial para pessoas idosas, oito vagas em residências autónomas, sem qualquer acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social.

### 3. "Gastos e Perdas", "Rendimentos e Ganhos" e "Resultados"

Para o ano de 2025, e comparativo, apresenta-se a DR por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	940 434,86	856 339,72
Subsídios, doações e legados à exploração	49 834,30	66 606,88
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	153 531,06	166 692,86
Fornecimentos e serviços externos	163 911,89	136 533,76
Gastos com pessoal	637 024,97	590 070,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	49 977,40	38 520,69
Outros gastos	352,24	335,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e</b>	<b>85 426,40</b>	<b>67 834,48</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	51 285,80	49 637,15
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e</b>	<b>34 140,60</b>	<b>18 197,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	30,00	15,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>34 170,60</b>	<b>18 212,33</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>34 170,60</b>	<b>18 212,33</b>

O Resultado Líquido do período apresenta um valor positivo de 34.170,60€ que, comparativamente com o resultado líquido do ano anterior, que foi positivo em 18.212,33€, significa um desagravamento de 87.62%.

Este valor tem o contributo do acréscimo razoável dos gastos e o contributo significativo dos rendimentos.

Então, as rubricas determinantes são:

- Pelos rendimentos, as “prestações de serviços”, com um acréscimo de 84.095,14 € (9,82%), como resultado da atualização anual ordinária das mensalidades pagas pelos utentes nas diferentes respostas sociais (+ 21.062,92€), conjugado com a atualização considerável nas participações recebidas do Instituto da Segurança Social (63.645,59€). A atualização das participações centrou-se nas respostas sociais cuja participação mais se afastavam do custo médio por utente. Assim, as atualizações não foram efetuadas de igual forma para todas as respostas sociais, havendo mesmo algumas que não sofreram qualquer aumento, como o Serviço de Apoio Domiciliário. Já a valência de Lar, sendo aquela que apresentava maior diferença relativamente ao custo médio por utente, foi a que recebeu maior percentagem de aumento.
- Pela parte dos gastos, salienta-se o “O Consumo de Géneros Alimentares”, que pela primeira vez nos últimos cinco anos, apresenta um decréscimo de 13.161,80€, comparativamente com o ano anterior. A estabilização do processo inflacionista na alimentação e um número médio menor de utentes justifica este facto. E a rubrica de “Gastos Com o Pessoal” com um acréscimo de 46.954,54€. O aumento anual médio nesta rubrica nos últimos anos ascende a 50.000,00€. Contrariamente ao período anterior, a rubrica de fornecimentos e serviços sobe 27.378,13€. Esta subida é justificada pelos consumos energéticos, nomeadamente o consumo de eletricidade (+7.242,66 €) e o consumo de gás (+17.449,27). No período anterior a Instituição beneficiou de um desconto significativo no consumo de gás pela renovação do contrato de abastecimento com o fornecedor.

Neste contexto, e tendo presente o orçamento de 2025 (resultado previsto de 9.651,89€, positivos), constata-se que o resultado líquido real ficou além do valor orçamentado por via de uma variação global muito positiva de rendimentos, face ao expectável pelos pressupostos orçamentais.

Resposta social	Frequência média_2025	Frequência média_2024	Frequência média 2023
LAR	39	39	39
CENTRO DE DIA	10	12	13
RESIDENCIAS SENIORES	8	8	8
APOIO DOMICILIÁRIO	14	15	15
CENTRO DE CONVIVIO	26	26	22
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>100</b>	<b>97</b>

Considerando agora apenas o resultado de exploração global (EBITDA), verifica-se que este ascende a 43.530,10 € positivos, o que representa um desagravamento de cerca de 20,41% relativamente ao ano anterior.

Conta Exploração	2025	2024
Rendimentos (exploração)	997 998,02	929 448,91
Gastos (exploração)	954 467,92	893 297,05
Resultado (exploração)	43 530,10	36 151,86
Resultado mensal(exploração)	3 627,51	3 012,66

Os gastos de exploração são expurgados de reintegrações e amortizações e outros gastos, enquanto os rendimentos de exploração estão expurgados dos subsídios ao investimento e outros rendimentos.

Apresenta-se a seguir o mapa discriminado de rendimentos e gastos:

	2025		2024	
<b>Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas</b>				
Generos Alimentares	153 531,06		166 692,86	
Outros	0,00	153 531,06	0,00	166 692,86
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>				
Trabalhos Especializados	6 723,86		8 341,46	
Vigilância e Segurança	5 589,44		4 196,78	
Honorários	11 100,00		11 781,00	
Conservação e Reparação	9 524,54		16 870,78	
Ferramentas e Utensílios	4 031,41		2 056,12	
Materiais de Escritório	2 513,32		2 812,20	
Artigos para Oferta	2 175,69		848,64	
Outros Mat_ Maq do café_ Trabalhos Manuais_ Encarg Saude	6 051,40		2 335,19	
Outros_Centro de Convívio	6 588,47		4 512,37	
Electricidade	32 473,11		25 230,45	
Combustíveis_Gasoleo	2 266,79		2 881,84	
Combustíveis_Gas	29 275,80		11 826,53	
Água	483,22		351,88	
Deslocações e Estadas	1 435,26		1 304,60	
Rendas e Aluguers	982,28		982,28	
Comunicação	2 570,38		2 404,15	
Seguros	2 730,46		2 852,63	
Contencioso e Notariado	87,19		86,59	
Limpeza,Higiene e Conforto	34 121,08		32 562,77	
Serviços Diversos	2 388,19		2 295,50	
		<b>163 911,89</b>		<b>136 533,76</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>				
Remunerações Certas e Adicionais	516 592,36		480 540,70	
Encargos sobre Remunerações	112 876,08		103 703,04	
Seguros de Acidentes de Trabalho	6 001,17		4 478,69	
Outros Gastos com o Pessoal	1 495,36		1 348,00	
		<b>637 024,97</b>		<b>590 070,43</b>
<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	51 285,80	<b>51 285,80</b>	49 637,15	<b>49 637,15</b>
<b>Provisões do Período</b>	0,00	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>				
Correcções de exercícos anteriores	0,00		0,00	
Donativos	0,00		0,00	
Outros Gastos e Perdas	352,24		335,76	
		<b>352,24</b>		<b>335,76</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	0,00	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1 006 105,96</b>		<b>943 269,96</b>

	2025		2024	
<b>Prestitação de Serviços</b>				
<b>Mensalidades dos Utentes</b>	<b>484 039,76</b>		<b>462 976,84</b>	
Lar	263 580,61		243 284,27	
Centro de Dia	43 295,30		51 395,55	
Apoio Domiciliário	64 266,93		64 277,97	
Residências Seniores	108 860,59		100 212,00	
Centro de Convívio	4 036,33		3 807,05	
<b>Instituto da Segurança Social</b>	<b>452 312,50</b>		<b>388 667,48</b>	
Lar	355 109,41		286 104,02	
Centro de Dia	22 904,69		26 230,68	
Centro de Convívio	22 632,53		21 897,77	
Apoio Domiciliário	51 665,87		54 435,01	
<b>Quotizações e Jotas</b>	<b>4 082,60</b>		<b>4 695,40</b>	
	0,00	<b>940 434,86</b>	0,00	<b>856 339,72</b>
<b>Subsídios a Exploração</b>				
IEFP_CEI	35 159,33		40 740,43	
Junta de Freguesia de Casa Branca	3 580,00		3 320,00	
Município de Sousel	3 590,00		17 756,25	
Doativos	7 504,97		4 790,20	
		<b>49 834,30</b>		<b>66 606,88</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>				
Angariação de fundos e Máquina do Café	7 728,86		6 502,31	
Alienações de ativo fixo tangível	10 500,00		600,00	
Imputação de Subsídios ao investimentos	29 105,17		29 105,12	
Outros	2 643,37		2 313,26	
		<b>49 977,40</b>		<b>38 520,69</b>
<b>Juros e Outros Rend. Similares</b>	<b>30,00</b>	<b>30,00</b>	<b>15,00</b>	<b>15,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1 040 276,56</b>		<b>961 482,29</b>

Gastos e Perdas	1 006 105,96
Rendimentos e Ganhos	1 040 276,56
R.L.E	34 170,60

#### 4. Situação Patrimonial

Sendo o balanço o identificador da situação patrimonial, documento também importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e por isso carecendo sempre de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura básica valorizada nas suas grandes componentes.

Uma leitura resumida permite-nos constatar no geral uma estrutura adequada de ativos e passivos correntes e não correntes, em equilíbrio financeiro, fundamentando a autonomia e solvabilidade.

Apresenta-se um quadro a evidenciar a evolução cronológica:

RUBRICAS	31-12-2025	31-12-2024	31-12-2023
Ativo não corrente	959 086,50	990 433,23	1 035 948,14
Ativo corrente	169 399,91	77 291,40	54 381,44
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 128 486,81</b>	<b>1 067 724,63</b>	<b>1 090 329,58</b>
Fundos Patrimoniais	849 678,62	860 571,46	921 194,93
Resultado Líquido do Exercício	34 170,60	18 212,33	-41 191,35
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>	<b>883 849,22</b>	<b>878 783,79</b>	<b>880 003,58</b>
Passivo não corrente	54 893,99	54 893,99	54 893,99
Passivo corrente	189 743,60	134 046,85	155 432,01
<b>Total do passivo</b>	<b>244 637,59</b>	<b>188 940,84</b>	<b>210 326,00</b>
<b>Total do FP e passivo</b>	<b>1 128 486,81</b>	<b>1 067 724,63</b>	<b>1 090 329,58</b>

Ressalva-se, relativamente à situação patrimonial, o impacto dos resultados negativos dos últimos exercícios, verificando-se, no entanto, o início da recuperação económica no período anterior e continuando a espiral ascendente no ano de relato.

Salienta-se que não existem dívidas em mora ao estado, segurança social, fornecedores de bens e serviços ou outras entidades terceiras.

Os saldos resultam do normal funcionamento da instituição.



Car  
H. I.  
Lima

Fica ainda a nota que o ativo e passivo corrente sofreram um acréscimo de 50.000,00€ no final do ano, resultante do recebimento de um subsídio atribuído pelo município de Sousel para a aquisição de uma nova viatura adaptada para transporte dos utentes. A aquisição da referida viatura irá concretizar-se no ano de 2026.

Ressalva-se que a alavancagem da atividade verificada no ano de relato se fez naturalmente sentir ao nível das disponibilidades, apresentando um valor em depósitos a prazo de 20.000,00€, e de em depósitos à ordem de 111.733,90€.

Face ao exposto, e após a análise do balanço, verifica-se que a instituição apresenta uma situação financeira equilibrada e consistente.

## **5. Conclusão**

Considera-se a viabilidade económica, ainda que num contexto em que são bem conhecidas as dificuldades financeiras contínuas e crescentes sentidas pelas IPSS e Misericórdias, também por força do crescimento do hiato crónico entre a atualização do precário dos acordos de cooperação e atualização anual dos custos dos recursos, nomeadamente dos recursos humanos nos últimos anos.

A este propósito, numa perspetiva futura, e no contexto da caracterização referenciada de recursos humanos, salienta-se desde já para 2026 novo impacto financeiro e económico pelo aumento do salário mínimo nacional (passagem de 870€ para 920€).

## **6. Aplicação de Resultados**

Naturalmente, conforme o regime jurídico e os estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

## **7. Acontecimentos após a data do balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

## 8. Agradecimentos

Nesta oportunidade renovam-se os agradecimentos a todos.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, e será constituído um dossier fiscal nos termos da lei, com este relatório e com as demonstrações financeiras e respetivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da Direção e Assembleia Geral.

Este Relatório relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2025 foi aprovado pela Direção em 26 de Março de 2026.

A Direção

*Jorge Costa*

*M. F. L. C. S.*

*Henriqueta Correia*

*Simão Gali Mendes*

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 31 de Março de 2026

A Mesa da Assembleia Geral

*Helena Helena Guerra Amico Utrale*

*José Gilio Rovisco Guerra*

*José Daniel Silva Costa*



Centro Social Adriano Raveco dos Santos  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 508316221  
Moeda: (Valores em Euros)  
DAFAS

RÚBRICAS	NOTAS	DAFAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	803 083,41	958 429,74
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	1 100,50	1 189,50
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	12.3	54 893,99	54 893,99
Devedores Diversos		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		859 076,90	985 413,23
<b>Activo corrente</b>			
inventários	8	3 857,80	4 263,80
Créditos a receber	12.2	764,52	1 624,23
Estado e Outros Entes Públicos	12.8	7 575,72	9 094,55
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	6 464,98	6 979,46
Outras Contas a Receber	12.8	18 544,88	14 116,44
Caixa e depósitos bancários	12.5	132 195,71	81 244,62
		169 399,91	77 291,40
<b>Total do ativo</b>		<b>1 128 486,81</b>	<b>1 467 724,63</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.6	74 101,17	74 101,17
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transferidos	12.6	354 704,55	336 492,27
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	420 872,90	449 978,07
		849 678,62	860 571,46
Resultado líquido do período	12.6	34 170,60	18 212,53
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>883 849,22</b>	<b>878 783,99</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas	8	58 887,99	54 803,99
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		58 887,99	54 803,99
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	32 308,29	34 157,92
Adiantamentos de clientes e utentes	12.2	8 143,19	6 308,17
Estado e outros entes públicos	12.8	14 839,29	12 728,27
Fundadores/benevolentes/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a receber e a pagar	12.9	136 352,73	80 888,54
		189 741,60	134 046,85
<b>Total do passivo</b>		<b>244 629,59</b>	<b>188 940,84</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 128 486,81</b>	<b>1 067 724,63</b>

A Direcção

O Contabilista Certificado

*Luís Jorge Correia*  
*Luís Jorge Correia*

*Francisco Manuel Gouveia Azevedo*  
CC: 42530

Relatório e Contas 2025



*Luís Jorge Correia*  
*Luís Jorge Correia*



Centro Social Adriano Rolisco dos Santos  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

Contribuinte : 501316221

Moeda : EUR0S

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	7	940 434,86	856 339,72
Subsídios, doações e legados à exploração	8/11.10	49 834,20	66 606,88
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Gastos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	151 531,06	171 205,23
Fornecimentos e serviços externos	11.11	163 911,89	132 021,39
Gastos como pessoal	9	637 024,97	590 070,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.12	49 977,40	38 520,60
Outros gastos	11.13	352,24	315,76
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>85 426,40</b>	<b>67 834,48</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	51 285,60	49 637,15
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>34 140,80</b>	<b>18 197,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		30,00	15,60
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>34 170,80</b>	<b>18 212,93</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>34 170,80</b>	<b>18 212,93</b>

A Direcção

O Contabilista Certificado

1 2025 com a

1 H.A. F. L. C. S. B.

1

Adriano Rolisco dos Santos

Simão José Pinheiro

Francisco Manuel Gonçalves

CC: 42530



Caro  
Sr. H. H.  
Lima

## ANEXO



Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este Pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se

continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4

Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Cativos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.7 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	40 638,39					40 638,39
Edifícios e outras construções	1 368 569,12		10.500,00			1.358.069,12
Equipamento básico	367 488,91	19.939,47				387.428,38
Equipamento de transporte	122 516,44					122.516,44
Equipamento administrativo	141 199,54					141 199,54
Outros Ativos fixos tangíveis	68 829,78					68 829,78
<b>Total</b>	<b>2 109 242,18</b>	<b>19.939,47</b>	<b>10.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.118.681,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	533.532,31	26 543,78	10.500,00			549.576,09
Equipamento básico	316 824,34	13 667,80		+0,29		330.492,43
Equipamento de transporte	134 163,33	9 581,56		-0,01		143 744,88
Equipamento administrativo	121 462,58	1492,67				122 955,25
Outros Ativos fixos tangíveis	68 829,59					68 829,59
<b>Total</b>	<b>1 174 812,15</b>	<b>51 285,81</b>	<b>10.500,00</b>	<b>0,29</b>	<b>0,00</b>	<b>1.215.598,24</b>

## 6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3052,24	172 416,39	0,00	4 263,10	153 125,06	0,00	3 857,10
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3052,24</b>	<b>172 416,39</b>	<b>0,00</b>	<b>4 263,10</b>	<b>153 125,06</b>	<b>0,00</b>	<b>3 857,10</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				171 205,53			153 531,06
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	484 039,76	462 976,84
Quotas e joias	4 082,60	4 695,40
Prestação de Serviços Instituto da Segurança Social	452 312,50	388 667,48
Subsídios de Entidades Públicas	42 329,33	61 816,68
Promoções para captação de recursos	7 728,86	6 502,31
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	30,00	15,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>990 523,05</b>	<b>924 678,26</b>

## 8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingente

### Provisões

Nos períodos de 2024 e 2025, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	54 893,99	0,00	0,00	54 893,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>54 893,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>54 893,99</b>

### Passivos contingentes

Não se verificam passivos contingentes conhecidos nesta data.

### Ativos contingentes

Não se verificam ativos contingentes conhecidos nesta data.

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>		
IEFP	35 159,33	40 740,43
Instituto da segurança social	0,00	0,00
Junta de Freguesia de Casa Branca	3 580,00	3 320,00
Município de Sousel	3 590,00	17 756,25
IAPMEI	0,00	0,00
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>42 329,33</b>	<b>61 816,68</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 34 e em 31/12/2024 foi de 30.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	516 592,36	480 540,70
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	112 876,08	103 703,04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 061,17	4 478,69
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 495,36	1 348,00
<b>Total</b>	<b>637 024,97</b>	<b>590 070,43</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros investimentos financeiros_FCT	1 109,50	1.109,50
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 109,50</b>	<b>1.109,50</b>

### 12.2 Clientes e Utentes



*Handwritten signature and initials.*

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	764,52	1 624,33
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Adiantamento de Utentes c/c</b>	6 143,19	6 300,17
<b>Total</b>	<b>5 378,67</b>	<b>4 675,84</b>

### 12.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	4 743,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 000,00	5 000,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8 798,88	9 116,44
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>18.541,88</b>	<b>14.116,44</b>

#### 12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Prémios de seguro antecipados	3 369,44	3 243,82
Inventário de higiene e limpeza	3 095,44	3 695,64
<b>Total</b>	<b>6 464,98</b>	<b>6 939,46</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	431,81	177,94
Depósitos à ordem	111 733,90	21 070,68
Depósitos a prazo	20.000,00	20.000,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>132.195,90</b>	<b>41.248,62</b>

#### 12.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	74 101,17	0,00	0,00	74 101,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	336 492,22	18 212,33	0,00	354 704,55
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	449 978,07	0,00	29 105,17	420 872,90
<b>Total</b>	<b>860 571,46</b>	<b>18 212,33</b>	<b>29 105,17</b>	<b>849 678,62</b>

## 12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	32 308,39	34 137,92
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>32 308,39</b>	<b>34 137,92</b>

## 12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 575,72	9 099,55
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7 575,72</b>	<b>9 099,55</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 858,00	1 660,74
Segurança Social	13 081,29	11 059,48
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>14 939,29</b>	<b>12 720,22</b>

## 12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		86 124,53		70 388,54
Outros credores		50 228,20		10 500,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>136 652,73</b>	<b>0,00</b>	<b>80 888,54</b>

### 12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	42 329,33	61 816,68
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	7 504,97	4 790,20
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>49 834,30</b>	<b>66 606,88</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

### 12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	35 104,63	43 170,10
Materiais	22 160,29	8 052,15
Energia e fluidos	64 763,57	40 606,12
Deslocações, estadas e transportes	1 435,26	1 304,60
Serviços diversos	40 448,14	38 888,42
<b>Total</b>	<b>163 911,89</b>	<b>132 021,39</b>

### 12.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	7 728,86	6 502,31
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	10 500,00	0,00
Outros rendimentos	31 748,54	32 018,38
<b>Total</b>	<b>49 977,40</b>	<b>38 520,69</b>

### 12.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos IMI	84,07	85,16
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	268,17	250,63
<b>Total</b>	<b>352,24</b>	<b>335,79</b>

### 12.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	30,00	15,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>30,00</b>	<b>15,00</b>

#### 12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Casa Branca, 31 de dezembro de 2025

O contabilista certificado

*Flávia Ferreira Guerra Anice*  
(42530)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 26 de Março de 2026.

A direção

*Jorge Costa*

*H. R. L. - A*

*Flávia Ferreira Guerra Anice*  
*Sigmas José Machado*



Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 31 de Março de 2026

A Mesa da Assembleia Geral

Helena Helena Guerra Anjo Vêto

José Guilherme Novais Guerra

João Manuel Sifóris Carneiro

*(Faint, illegible text, possibly a stamp or watermark)*

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar sucinto relatório sobre a atividade fiscalizadora que exercemos no Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direção, relativos a 2025.

Assim, no exercício das suas atribuições e competências, o Conselho Fiscal, acompanhou a atividade da Instituição mantendo com a direção e os Serviços um diálogo permanente com vista ao cabal esclarecimento das atividades, dos documentos de suporte e dos respetivos registos contabilísticos. Por seu lado, os critérios e políticas adotados pela direção na preparação das Demonstrações Financeiras estão sujeitas às particularidades da Instituição. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e o respetivo anexo.

É da responsabilidade da direção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações.

Deste modo apraz-nos dizer que as demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados a Instituição e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de

### **Parecer**

- 1. Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e o Anexo, apresentados pela direção, relativos ao Exercício de 2025.*
- 2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.*

O Conselho Fiscal

José Roque Pereira

Francisco Carlos